

Ata do Evento Setorial – 12 de abril de 2018.

Santo Amaro da Imperatriz, 16 de abril de 2018.

Às dezenove horas e quarenta e seis minutos do dia doze de abril de dois mil e dezoito, no Centro de Convivência da Melhor Idade, reuniram-se, gestores, técnicos da prefeitura Municipal e Entidades Setoriais, para o sexto (6º) Evento Comunitário e Setorial do Plano Diretor do Município de Santo Amaro da Imperatriz.

Feita a abertura do evento, o secretário de Assistência Social, Wilson Alexandre Mello, deu as boas vindas e desejou a todos uma excelente noite de trabalho.

Foi apresentada a equipe técnica da prefeitura, engenheiro Antônio Campos e arquiteta Daniela, e Bianca Coelho arquiteta e urbanista da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis.

A arquiteta e urbanista, Bianca Coelho, se manifestou perante os presentes, falou que está ajudando a Prefeitura a desenvolver o Plano Diretor para o município, uma extensão das equipes da Prefeitura, que auxilia vinte e dois (22) municípios da região, que tem várias assessorias, e a sua é de planejamento urbano, que orienta a elaboração de Planos diretores, e que neste momento faz este trabalho em Santo Amaro da Imperatriz, desde novembro de dois mil e dezessete (2017), e que no dia de hoje os grupos foram separados por setores.

Explicou sobre a divisão das áreas comunitárias, que todo o território de Santo Amaro havia sido dividido em áreas, para poder trabalhar melhor a questão do Plano Diretor. Falou sobre as áreas que já haviam sido realizados os eventos e os que ainda serão realizados, e que este calendário foi definido junto ao grupo gestor vigente.

Falou sobre a dinâmica da noite, o acordo de convivência e o objetivo do Evento Setorial, e que teria um tempo para tirar as dúvidas. Mas para focar no objetivo, pois tinha muita atividade prevista para a noite.

Após, foi explicado aos demais que teriam três (03) rodadas de perguntas, podendo ter até três (03) inscritos, e que depois de esclarecidas as dúvidas, seria escolhido pessoas para participar do núcleo gestor. Pediu que quando as pessoas se manifestassem para falar, que falassem ao microfone, pois o Evento estava sendo filmado e gravado e era importante o registro. O principal objetivo da noite era ouvir as pessoas. Pediu paciência e colaboração de todos os presentes.

Após, foi explicado o método a ser trabalhado no Plano Diretor, aprovado pelo núcleo gestor, um passo a passo, as principais etapas, como vai ser elaborado o Plano através do diagrama entregue aos participantes.

Falou também que o diagrama geral é dividido em quatro (04) etapas:

A primeira (1ª) etapa seria a preparação do Processo e a Elaboração da Leitura da Realidade Municipal, e que é através desta etapa que formamos os grupos que irão participar do Plano diretor, prefeitura, equipe jurídica da prefeitura, contratação de um geógrafo, grupo técnico Inter setorial ou GTI, que está sendo montado e é um grupo de diversas secretarias da prefeitura que vai apoiar o Plano Diretor e Núcleo Gestor. É o momento em que se faz um diagnóstico do munícipio, uma leitura de como está à realidade de hoje para entender quais são os problemas, quais são as coisas que funcionam, para saber as diretrizes do Plano Diretor, e será finalizado com os resultados em uma audiência pública.



Ata do Evento Setorial - 12 de abril de 2018.

Etapa dois (02), ela é a definição dos itens prioritários, eixos estratégicos daquilo que é mais importante no Plano, o objetivo do plano, as diretrizes de como chegar neste objetivo, serão feitas oficinas e reuniões com o Núcleo Gestor, para conseguir definir o objetivo deste Plano diretor, qual será o assunto mais importante que ele terá que trabalhar. O Núcleo Gestor vai acompanhar todas as quatro etapas que está no diagrama, desde agora até a finalização para entregar na câmara, inclusive quando estiver em tramitação, e também criação e regulamentação do Conselho da Cidade, que poderão ser as mesmas do núcleo gestor, que é um órgão colegiado, é um grupo de pessoas que tem representantes da sociedade, população, entidades, universidades, conselhos profissionais, entidades empresariais, sindicatos de trabalhadores, enfim movimentos sociais diversos, prefeitura e vereadores. Este grupo vai acompanhar todas as quatro etapas que estão no diagrama, desde agora até a finalização para entregar na câmara, inclusive quando estiver em tramitação.

A etapa três (03) é a versão preliminar do Plano Diretor, aqui a equipe técnica vai elaborar a primeira versão do Plano, a primeira minuta desta lei. Este material será disponibilizado para a população para consulta pública.

A etapa quatro (04) é a consolidação do projeto de Lei complementar do Plano Diretor Participativo.

Os dois principais objetivos da noite são:

Escolher novos integrantes para o núcleo gestor, que é um órgão colegiado, um grupo de pessoas que tem representantes da sociedade, população, entidades, universidades, conselhos profissionais, entidades empresariais, sindicatos de trabalhadores, enfim movimentos sociais diversos, prefeitura e vereadores. Este grupo vai acompanhar todas as quatro etapas que está no diagrama, desde agora até a finalização para entregar na câmara, inclusive quando estiver em tramitação, e também criação e regulamentação do Conselho da Cidade, que poderão ser as mesmas pessoas do núcleo gestor. Hoje vamos complementar a leitura setorial, captar o ponto de vista das pessoas que trabalham nestas entidades, e ver se tem entidades interessadas em complementar o grupo gestor para trabalhar em alguns assuntos mais diretamente.

Complementar as informações para a leitura comunitária, um diagnóstico de como está o município hoje, como a população enxerga o município, o que está funcionando, o que não está tão bom que precisa ser melhorado. O que nós temos, o que queremos, como é Santo Amaro hoje, como está a minha localidade, o que precisamos.

A proposta da dinâmica é complementar as informações, feito em um mapa mental, projetado no palco, dois técnicos da prefeitura com microfones para conseguir escutar das pessoas as informações para o diagnóstico, que será registrada na tela sobre a pergunta que está sendo feita, entender as limitações e as potencialidades do município e da região, ouvir do ponto de vista das entidades, extrair se existem limitações, problema, questões, que podem ser de origem interna, dentro do município, que nós vamos chamar de fraquezas ou pontos fracos, e também temos algumas limitações que são de natureza externa, estão fora do controle do município, que vamos chamar de ameaças ou riscos. Identificar potencialidades, ponto positivos, que podem também ser de origem interna, que vamos chamar de pontos fortes ou forças, e de origem externa que vamos chamar de oportunidade. E também ouvir das entidades a cidade que queremos. Após a dinâmica as entidades serão separadas por setores, para ver quem tem interesse em fazer parte do Grupo Gestor.

All

10



Ata do Evento Setorial - 12 de abril de 2018.

Abre-se assim espaço para as perguntas, para tirar as dúvidas, porém nenhuma pergunta registrada, iniciou-se assim a dinâmica. Sendo a primeira pergunta:

-Qual a Cidade que Queremos?

A segunda pergunta foi:

Pontos fortes ou forças dentro do município, de origem interna?

Os presentes fizeram a explanação e a votação de cinco pontos que acharam mais importantes.

CIDADE QUE QUEREMOS: Uma cidade mais turística [1, v1]; Em primeiro lugar a número um (01), com quinze (15) votos; Uma cidade com mobilidade urbana [2, v1]; Uma cidade com coleta seletiva de lixo [3, v1]; Uma cidade com os rios limpos [4, v1]; Uma cidade com saneamento básico [5, v1]; Com infraestrutura turísticas [6, v1]; Com ligação entre Caldas e Vargem Grande [7, v1]; Com transporte público entre os bairros [8, v1];

Rio Cubatão livre, sem PCH [9, v1];

Uma cidade que desenvolva seu potencial cultural [10, v1];

Uma cidade com entrada na BR-282, que a BR-282 obedeça o trajeto original [11, v1];

Uma cidade com universidades [12, v1];

Uma cidade com revitalização paisagística da beira-rio (Rio Cubatão) e com corredores ecológicos [13, v1];

Uma cidade com plano integrado com ciclovias [14, v1];

Uma cidade com mais áreas de lazer [15, v1];

Uma cidade com mais acessibilidade (universal) [16, v1];

Uma cidade que respeite a sua história [17, v1];

Uma cidade com vagas rotativas no centro [18, v1];

Uma cidade de frente para o rio [19, v1];

Uma cidade com incentivo ao turismo rural [20, v1];

Uma cidade que valoriza as águas termais [21, v1];



Ata do Evento Setorial - 12 de abril de 2018.

Uma cidade mais caminhável / com caminhabilidade [22, v1];

Uma cidade com acesso diferenciado às águas termais e parques para os moradores [23, v1];

Um plano que contemple uma política regularização fundiária [24, v1];

Uma cidade com manutenção da altura dos prédios (não ser mais altos do que os existentes) [25, v1];

Uma cidade com padronização (calçadas, recuos) [26, v1];

Com centros culturais de música, dança, teatro, museus (...) [27, v1];

Com ligação entre bairros [28, v1];

Com uma ciclofaixa (conexão cicloviária) entre o Sul do Rio e Palhoça/SC [29, v1];

Uma cidade com espaço destinado ao atletismo [30, v1].

PONTOS FORTES (ambiente interno):

Natureza (matas, águas...) [1, v15]; Em primeiro lugar a número um (01), com quinze (15) votos;

Águas termais [6, v14]; Em segundo lugar a número seis (06), com quatorze (14) votos;

Esportes radicais [17, v8]; Em terceiro lugar a número dezessete (17), com oito (08) votos.

Agricultura [2, v7];

Abundância de água de qualidade para agricultura, exploração econômica e abastecimento [3, v5];

Entidades filantrópicas [11, v5];

Calendário de festividades (festa de rodeio, carnaval de rua, Festa do Divino, ...) [12, v5];

O empreendedorismo do povo de Santo Amaro, (cervejarias e cachaças locais) [14, v5];

Banda de Santo Amaro [7, v4];

Beleza cênica (paisagem natural) [9, v4];

Gastronomia local [16, v4];

Força do comércio local [8, v3];

Transporte escolar [4, v2];

Poder dos serviços voltado ao turismo [10, v2];

Orgulho da colonização Portuguesa e Alemã [13, v2];

Produção de alta costura (qualidade) [15, v1];

Servico público de odontologia municipal [5, v0].

4

AN De Ties



Ata do Evento Setorial - 12 de abril de 2018.

OPORTUNIDADES (ambiente externo)

Ecoturismo [2, v9]; Em primeiro lugar a número dois (02), com nove (09) votos;

Segurança Pública [1, v8]; Em segundo lugar a número um (01) e a número doze (12), com oito (08) votos;

Desenvolvimento de balneário turístico de qualidade para as águas termais em Caldas [12, v8]; Em segundo lugar a número um (01) e a número doze (12), com oito (08) votos;

Proximidade com a Capital, Litoral e Serra [3, v7]; Em terceiro lugar com o número três (03), número cinco (05) e número sete (07);

Turismo religioso [5, v7]; Em terceiro lugar com o número três (03), número cinco (05) e número sete (07);

Potencial cultural e artístico como ferramenta para o turismo [6, v7]; Em terceiro lugar com o número três (03), número cinco (05) e número sete (07);

Corredores de Transporte Coletivo Metropolitano [11, v7];

Desenvolvimento de área industrial [8, v6];

Implantação de tratamento gratuito com as águas termais para os moradores [13, v6];

Serra do Tabuleiro [4, v5];

Inserir no ensino das escolas a valorização do turismo, cultura e da ecologia (disciplina) [17, v5];

Turismo explorando cachaças e cervejas artesanais [7, v4];

Hoteis mais acessíveis no centro da cidade ou junto da BR-282 [9, v4];

Desenvolvimento de uma centralidade estratégica de serviços e comércios entre a Serra e a Capital [14, v4];

Conexão do município com Palhoça por sistema integrado de ciclovias [10, v3];

Desenvolvimento de produção alimentícia regional [15, v1];

Potencial de escoamento de produção regional pelo Rio Cubatão [16, v1].

PONTOS FRACOS (ambiente interno)

Crescimento desordenado [2, v10]; Em primeiro lugar a número dois (02), com dez (10) votos;

Poluição gradativa da bacia hidrográfica do Rio Cubatão, exposição ao chorume/esgoto e falta de saneamento básico [4, v9]; Em segundo lugar a número quatro (04) e a número sete (07), com nove (09) votos:

Falta de saneamento básico [7, v9]; Em segundo lugar a número quatro (04) e a número sete (07), com nove (09) votos;

Falta de cemitério público municipal [10, v8]; Em terceiro lugar a número dez (10), com oito (08) votos.

g. Are Tes



Ata do Evento Setorial - 12 de abril de 2018.

Parcelamentos do solo de forma irregular [3, v7];

Falta de calçadas padronizadas e acessibilidade [6, v7];

Falta de políticas e incentivos fiscais para instalação de empresas na cidade [9, v7];

Falta de adesão à rede esgotamento sanitário [13, v6];

Constante falta de água e energia nos bairros [1, v5];

Congestionamento nas ruas do centro da cidade [5, v5];

Extração mineral [8, v4];

Falta de maternidade [12, v4];

Falta de estacionamento rotativo no centro da cidade [11, v3];

Falta de travessias do Rio Cubatão e acessos ao rio [14, v1].

AMEAÇAS (ambiente externo)

Proximidade com grandes centros prejudica segurança [1, v6]; Em primeiro lugar a número a número um (01) e a número sete (07) com seis (06) votos;

Falta de emprego e consequente movimento pendular [7, v6]; Em primeiro lugar a número a número um (01) e a número sete (07) com seis (06) votos;

Falta de plano de manejo da bacia hidrográfica do Rio Cubatão [9, v5]; Em segundo lugar a número a número nove (09) com cinco (05) votos.

Falta de investimentos em políticas publica em todos os setores [2, v4];

Economia pobre (falta de investimentos) [3, v4];

Falta de incentivo à rede hoteleira [6, v4];

Rodovia BR-282 no meio da cidade [8, v4];

Ocupações irregulares no Parque da Serra do Tabuleiro [10, v4];

Falta de estrutura para receber novos moradores (imigrantes) [4, v3];

Falta de monitoramento das cheias do Rio Cubatão [11, v3];

Pressões sobre o município das outras esferas de governo (estadual e federal) sobre as suas águas [5, v2].

Terminada a dinâmica foi realizada a escolha dos representantes para participar do grupo gestor. Ficando assim:

Setor três (03)

J.

Teo Made L



Ata do Evento Setorial – 12 de abril de 2018.

Titular- Claudia (COMTUR)

Suplente - Ricardo Ariel (COMTUR)

Setor cinco (05)

Titular – **Gervásio Tadeu Filho** (CDL)

Suplente - Não escolhido;

Setor seis (06)

Não compareceu nenhum interessado.

Setor sete (07)

Titular - João Galhardo (OAB)

Suplente - Aline Masson (OAB)

Titular - Leandro Thiesen (IAB)

Suplente - IAB vai indicar através de ofício.

Titular - Paulo Esser Neto (CRECI)

Suplente - João Paulo Broering Filho (CRECI)

CAU tem interesse em participar e irá enviar através de ofício os seus representantes.

Setor oito (08)

Titular - Celso da Silva (ASAL)

Suplente - Osli Francisco da Cunha (ASAL)

Titular – **Gilberto Deucher Júnior** (CTG)

Suplente – com vaga reservada, a ser indicada posteriormente.

Titular - Gilmar de Freitas (Banda de Música)

Suplente - Almir José da Silva (Banda de Música).

Sendo assim o Evento da noite foi encerrado.

D. All To



Ata do Evento Setorial – 12 de abril de 2018.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por mim, Secretaria do evento e demais participantes.

Santo Amaro da Imperatriz, 16 de abril de 2018.

